



# Cáritas Diocesana de Viseu

Relatório de Atividades 2016



## Índice

Enquadramento.....	3
Nota introdutória .....	4
Caracterização da Instituição .....	5
Missão, Visão e Valores.....	7
Âmbito da intervenção.....	8
Eventos e outras atividades .....	9
Campanhas e outras iniciativas.....	12
Respostas Sociais.....	16
Apoio aos Refugiados – “Cáritas Acolhe” .....	16
Atendimento Social.....	17
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).....	19
Centro Comunitário .....	21
Atendimento Social.....	21
Animação Sócio Cultural.....	22
Ações de sensibilização e informação .....	24
Dias temáticos .....	25
Creche .....	27
Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção – Sinergia Social .....	29
Projeto “AbreMente” .....	29
Projeto “Bora p’ra escola?” .....	30
Ações de sensibilização.....	31
Loja Social.....	33

## Enquadramento

O ano de 2016 começou com grandes mudanças a nível diocesano: no dia 8 de dezembro de 2015 terminava o sínodo diocesano de Viseu – *“as constituições que serão entregues, a todos, no dia 23 de julho (2016) vão ser a base e o ponto de partida para os planos pastorais que serão o fundamento da renovação e da vida pastoral nos próximos 10 anos”*, como explica o Bispo da Diocese D. Ilídio Leandro.

Neste sentido, procedeu-se a uma reorganização dos organismos diocesanos e arceprestais: a nomeação do Cónego Miguel de Abreu como o novo vigário para a pastoral social possibilitou a constituição de um grupo de voluntários com vista à continuidade do trabalho desenvolvido na Caritas Diocesana de Viseu.

A 26 de janeiro de 2016, o vigário da pastoral social, empossou os novos órgãos sociais para o quadriénio 2016/2019, dando início de imediato ao exercício das suas funções – sendo a sua composição a seguinte:

### Direção

Presidente	Carlos Manuel Monteiro Marques
Vice-Presidente	Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins
Tesoureira	Nanja Kroon
Secretária	Renata Margarida Rodrigues Figueiredo
Vogal	António Pereira Rodrigues de Andrade

### Conselho Fiscal

Presidente	Manuel Marques Figueiredo Sá
Secretário	Manuel Gomes da Cunha
Vogal	António da Conceição Marques

### Assistente Diocesano

Vigário da Pastoral Social	Cónego Miguel de Abreu
----------------------------	------------------------

## Nota introdutória

A Cáritas Diocesana de Viseu é uma instituição oficial da Igreja Católica, destinada à promoção e exercício da ação social na Diocese. Pretende minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social.

Sempre numa dinâmica atenta entre as diversas respostas da instituição e as problemáticas apresentadas pelas pessoas e, conseqüentemente, as suas famílias, permite um crescimento sustentado de ambas as partes (indivíduo/instituição). Uma maneira de ser e estar que nos permite antecipar a necessidade e prever a sua resolução, contando com os recursos internos da instituição, assim como toda a rede de parceiros.

Pretende este relatório aprofundar o conhecimento da realidade das pessoas acompanhadas pela Cáritas Diocesana de Viseu: problemáticas atuais e dominantes; impacto das respostas sociais da instituição na Diocese. Assim como, avaliar todas as práticas realizadas para uma futura intervenção sustentada no conhecimento do meio envolvente.

Ao longo do documento iremos encontrar as diversas atividades desenvolvidas pela instituição, em cada resposta social, procurando apresentar os objetivos inerentes, os parceiros chamados a participar e as novas parcerias instituídas.

## Caracterização da Instituição

A Cáritas Diocesana de Viseu, adiante designada de CDV é, ao nível da Diocese, um organismo oficial de Igreja, destinada à promoção e exercício da sua ação social – Pastoral Social. Foi ereta canonicamente pelo Ordinário da Diocese mediante aprovação dos seus Estatutos e goza de personalidade jurídica no foro eclesiástico e no foro civil.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do nº 1 do Artigo 1º do Estatuto das IPSS, registada em 29-10-1984 na Direção Geral da Ação Social sob o nº 69/84, a fls. 93 verso e 94 sob o nº 70/84, do Livro nº 2 das Fundações de Solidariedade Social, sendo reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

A Cáritas Diocesana de Viseu é:

- filiada na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS);
- membro da Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal – EAPN;
- parceira da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados;
- membro do Conselho Municipal de Segurança – Centro Distrital de Operações de Emergência da Proteção Civil de Viseu;
- membro do CLAS Viseu - Conselho Local de Ação Social de Viseu e parte integrante do seu núcleo executivo;
- parceira do NLI – Núcleo Local de Inserção de Viseu – Centro Distrital de Viseu – Instituto da Segurança Social.

De acordo com o seu atual contexto a Cáritas, na sua ação social e caritativa, não se esgota nas suas tradicionais ações. Na base da sua atuação está a exigência de apoio organizado às famílias carenciadas, tendo como principais objetivos:

- a promoção e o desenvolvimento de competências em indivíduos, económica e socialmente desfavorecidos, visando a superação da dependência reforçando a sua autonomia pessoal;
- a assistência de indivíduos e famílias em situações de emergência;
- o conhecimento dos problemas sociais no território da Diocese e a definição de estratégias de intervenção;
- apoio aos grupos paroquiais de ação social;

- a intervenção na Infância/juventude a nível da ocupação dos tempos livres, da educação, do desenvolvimento pessoal e social;
- a promoção da interculturalidade.

A CDV é o resultado da sinergia de técnicos, voluntários e pessoas anónimas que através de um trabalho contínuo de generosidade, entrega e profissionalismo tem por objetivo valorizar a Dignidade Humana, a Solidariedade e a Justiça Social.

Tendo em conta as orientações da Pastoral Social da Diocese, a ação social da CDV, divide-se pelas seguintes respostas sociais:

- Apoio aos Refugiados
- Atendimento Social
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)
- Centro Comunitário
- Creche
- Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção (RSI)
- Loja Social

---

## Missão, Visão e Valores

### Missão

A Cáritas Diocesana de Viseu é uma instituição oficial da Igreja Católica, destinada à promoção e exercício da ação social na Diocese. Pretende minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social.

### Visão

Ser a dinamizadora social e caritativa na Diocese de Viseu, promovendo a dimensão global da pessoa humana, incentivando a criação e o desenvolvimento de grupos locais de intervenção.

### Valores

**Amor** com Verdade

**Caridade** através da Ajuda, Amor ao Próximo e da Partilha

**Ética** pelo Respeito ao Outro e ao Ambiente

**Solidariedade** para a promoção do Bem-Comum

**Universalidade** toda a pessoa humana independentemente da sua etnia, crença e género

**Igualdade** pela Integração, Inclusão e Justiça Social

**Responsabilidade** com Confiança e Profissionalismo para a Credibilidade

## Âmbito da intervenção

A Cáritas Diocesana de Viseu, durante o ano 2016, respondeu às diversas solicitações de pessoas/famílias carenciadas que recorreram ao atendimento nas respostas sociais da instituição.

Deste modo, foram realizados aproximadamente 2600 atendimentos que possibilitaram suprimir as necessidades mais imediatas de cerca 2000 famílias da Diocese de Viseu.

Diversos fatores estão na origem da procura do apoio prestado por esta instituição. Deparamo-nos com problemáticas bastante acentuadas ao nível do desemprego levando a uma insuficiência de rendimentos que impede o acesso ao suprimento de algumas necessidades básicas, agravado aquando do surgimento de problemáticas relacionadas com a saúde ou habitação.

Transversalmente a esta problemática estrutural encontramos associada a baixa escolaridade como outro indicador relevante, que aumenta a vulnerabilidade do indivíduo perante a inserção socioprofissional. Ao longo do acompanhamento denota-se um elevado número de pessoas em situação de conformismo/acomodação, dificultando o seu processo de mudança.

A realidade da estrutura familiar dos dias de hoje traz consigo novos desafios à dinâmica familiar. Salienta-se um maior número de famílias monoparentais e indivíduos isolados que procuram a instituição para colmatar as suas carências emergentes, nomeadamente despesas com a habitação, bens de primeira necessidade, entre outros. Por sua vez presta serviço de Creche e CATL priorizando a admissão de crianças de famílias em vulnerabilidade económica e social.

Na Diocese de Viseu existe uma grande expressão de elementos de minorias étnicas. Dos atendimentos realizados pela CDV, cerca de 30% correspondem à etnia cigana.

A Cáritas Diocesana de Viseu continua empenhada na persecução da sua missão: “minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social”.

---

## Eventos e outras atividades

---

### Retiro Espiritual da Pastoral Social

6 de Março

Local: Viseu

Retiro espiritual para dirigentes e funcionários das instituições sociais, membros dos grupos sócio caritativos ligados às paróquias e das Conferências Vicentinas sob o mote: Ano de Misericórdia; organizado pela Vigaria da Pastoral Social.



---

### Reunião da equipa do Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2014-2016

9 de Março

Local: Fátima

A CDV fez-se representar por:

- Monteiro Marques
- João Paulo Furtado

---

### Conselho Geral da Cáritas Portuguesa

15, 16 e 17 de Abril

Local: Vila Real

A CDV fez-se representar por:

- Monteiro Marques
- Cónego Miguel de Abreu
- Manuela Alberto

---

### Animação e qualificação da ação social na paróquia

28 de Abril

Local: Viseu

A Cáritas Diocesana de Viseu foi anfitriã do momento formativo para a apresentação do Programa + Próximo – que tem como objetivo a promoção e desenvolvimento da ação sócio caritativa nas comunidades paroquiais – dinamizado pela Cáritas Portuguesa, tendo como principais intervenientes as Cáritas Diocesanas e as comunidades paroquiais, bem como todos os cristãos que colaboram (ou pretendem colaborar) nas atividades locais de ação social e caritativa.

Estiveram presentes representantes das Conferências de São Vicente de Paulo de: Viseu; S. José; Santa Maria; S. Salvador. Das paróquias de Pinho, S. José e Campo estiveram presentes os seus párcos. Contou também o grupo sócio caritativo de: Campo; Canas de Santa Maria; Fornos de Algodres; S. João de Lourosa; S. Pedro do Sul.

---

### 2º Encontro Transnacional do Projeto “BERA” (Basic Education for Roma Adult)

18, 19 e 20 de Maio

Local: Sérvia

Este encontro envolveu diversas Cáritas Diocesanas: Viseu; Linz (Áustria); Ambrosiana (Milão, Itália); Julia Alba (Roménia); Subótica (Sérvia). Foram discutidos assuntos sobre educação, processo de socialização e emprego na integração de minorias de acordo com a realidade de cada país. Pressupõe-se a criação de uma plataforma para a partilha e definição das melhores práticas e discutidos novos

modelos de intervenção junto das comunidades de risco, procurando que este projeto tenha um efeito multiplicador e potenciador de novas orientações de políticas sociais e educativas, a serem adotadas através dos *intellectual outputs* estruturados no projeto.

A CDV fez-se representar por: • António Ramalho

---

### **Jantar de homenagem ao Presidente cessante da Cáritas Diocesana de Viseu**

20 de Maio

Local: Viseu

A atual direção da Cáritas Diocesana de Viseu organizou este jantar de homenagem ao presidente cessante, contando com a presença de colaboradores, familiares e amigos de onde se destaca a presença de D. Ilídio Leandro – Bispo de Viseu, Dr. Joaquim Seixas – Vice-presidente da Câmara Municipal de Viseu, João Pereira – Secretário-geral da Cáritas Portuguesa e Francisco Vaz – Tesoureiro da Cáritas Portuguesa.

A Cáritas Portuguesa entregou ao Sr. José Borges uma bênção apostólica, atribuída pelo Papa Francisco, pelo trabalho e dedicação em prol dos mais carenciados ao longo de, aproximadamente, 40 anos.

---

### **Encontro Interdiocesano da Zona Centro**

8 de Junho

Local: Viseu

Momento de reflexão sobre a situação socioeconómico do país levando a uma partilha de ideias em busca de estratégias comuns para minimizar o sofrimento das famílias mais carenciadas e afetadas pela realidade atual.

A CDV fez-se representar por: • Monteiro Marques  
• Cónego Miguel de Abreu  
• Manuela Alberto

---

### **Conferência Mais para Todos – Responsabilidade Social e Desenvolvimento Local**

26 de Setembro

Local: Viseu

No âmbito do Conselho Local de Ação Social de Viseu (CLAS) o presidente da CDV desenvolveu o tema “O contributo das parcerias e voluntariado na resposta a problemas sociais”.



---

### **Assembleia Diocesana**

5 de Outubro

Local: Fátima

O presidente da Cáritas Diocesana de Viseu apresentou o plano de ação da Diocese de Viseu, em nome da Equipa Diocesana.

Assim, salientou o propósito de proporcionarem formação aos dinamizadores dos grupos sócio caritativos em cada paróquia, que dinamize a atenção aos mais necessitados.

Promovendo gestos de caridade solidária, sejam eles individuais, ou em grupos organizados sempre valorizando a cooperação com os organismos oficiais de resposta social, ou com outras instituições de solidariedade.



---

**Programa + Próximo**

7 de Outubro

Local: Viseu

A Cáritas Diocesana de Viseu foi anfitriã deste momento de formação e partilha, que decorreu no Centro Pastoral de Viseu, sob o tema: “Ação Social na Paróquia e o papel da Cáritas” dinamizado pela Cáritas Portuguesa. Contou com a presença das Cáritas Diocesanas de: Aveiro; Braga; Bragança; Coimbra; Guarda; Lamego; Porto; Viana do Castelo; Vila Real.

Estiveram também presentes representantes das Conferências de São Vicente de Paulo de Viseu, do Grupo Sócio Caritativo de Canas de Santa Maria, do Grupo Sócio Caritativo de S. Pedro do Sul e voluntários que se associaram ao programa.



---

**Reunião do projeto final do Plano Estratégico para 2017 - 2019**

19 de Outubro

Local: Fátima

A CDV fez-se representar por:

- Manuela Alberto
- Patrícia Paiva

---

**Reunião de trabalho do Projeto “BERA” (Basic Education for Roma Adult)**

14 a 18 de Novembro

Local: Sarajevo

A CDV fez-se representar por:

- António Ramalho

---

**Conselho Geral da Cáritas Portuguesa**

19 e 20 de Novembro

Local: Fátima

A CDV fez-se representar por:

- Monteiro Marques
- Cónego Miguel de Abreu
- Manuela Alberto

## Campanhas e outras iniciativas

### Peditório Nacional Cáritas

25 a 28 de Fevereiro

Este ano o lema escolhido para a Semana Nacional Cáritas foi: “Cáritas: Coração da Igreja no Mundo”.

Para o peditório de rua na diocese de Viseu mobilizaram-se 188 pessoas, entre colaboradores e voluntários, que angariaram aproximadamente 12.000€.



### 1º Recolha de bens alimentares

7 de Abril



Esta campanha teve como objetivo a angariação de bens alimentares sendo dinamizada no âmbito da responsabilidade social do hipermercado Jumbo, onde foi visível a solidariedade das pessoas que contribuíram com 1210 unidades de bens alimentares.

Colaboraram 25 voluntários que asseguraram a boa organização desta campanha.

### Semana Solidária – Freguesia de Viseu

25 de Maio

Durante a semana de 23 a 29 de maio, a Freguesia de Viseu promoveu a Semana Solidária, onde no dia 25 de maio, o Multiusos de Viseu recebeu um concerto solidário: Fernando Pereira, e a Orquestra Ligeira do Exército.

A entrada era livre, mediante a entrega de um donativo ou bem alimentar que reverteu na totalidade para as diversas instituições de solidariedade social da freguesia de Viseu.

Neste dia em especial contou com a presença de uma “comitiva” da Cáritas Diocesana de Viseu que procedeu ao controlo das entradas das pessoas no evento.



### Jantar Solidário – Edificar o bem comum tarefa de todos e de cada um

1 de Julho



Com vista à recolha de fundos para o apoio de famílias carenciadas da diocese, um grupo de amigos e voluntários da Cáritas Diocesana de Viseu organizou este jantar com a parceria do Restaurante Santa Luzia.

Contou com a presença de 200 participantes tendo sido angariado o montante de 3.000€ que reverteram na totalidade para o objetivo proposto.

Paralelamente a direção da Cáritas Diocesana de Viseu lançou a campanha: “O Amigo da Cáritas”, que tem como objetivo a sensibilização da comunidade para o mecenato social a título individual.

### Apoio às famílias vítimas dos incêndios

Agosto

Na sequência dos incêndios que assolaram o concelho de S. Pedro do Sul, foram tomadas diligências com vista a ajudar os que mais sofreram com esta calamidade.

Assim, deslocou-se a Viseu uma delegação da Cáritas Portuguesa, para juntamente com a direção da

---

### Apoio às famílias vítimas dos incêndios

Agosto

CDV visitarem as zonas afetadas e fazerem um levantamento dos danos causados e dos possíveis apoios com que a Caritas poderia contribuir.

Neste processo fizeram também parte outros parceiros locais nomeadamente, autarquia, segurança social e proteção civil.

Posteriormente, o presidente da Caritas Portuguesa convidou o presidente da CDV e dirigentes das autarquias locais a acompanhar o Sr. Embaixador dos Estados Unidos a visitar os locais afetados. É de realçar a colaboração da Embaixada Americana que contribuiu com a compra de rações alimentares para animais de pasto.



---

### 2º Recolha de bens alimentares

1 de setembro



Esta campanha teve como objetivo a angariação de bens alimentares sendo dinamizada no âmbito da responsabilidade social do hipermercado Jumbo, onde foi visível a solidariedade das pessoas que contribuíram com 1052 unidades de bens alimentares.

Colaboraram 18 voluntários que asseguram a boa organização desta campanha.

---

### Recolha nacional de material escolar

3 e 4 de setembro

A Caritas Portuguesa associou-se ao Instituto de Apoio à Criança e à Associação Karingana Wa Karingana para mais uma edição da campanha de recolha de material escolar sob o lema: “É capaz de lhes dizer que não?” – campanha anual que decorreu por todo o país nas lojas Continente.

Foi recolhido material escolar que posteriormente foi entregue a crianças e jovens de famílias carenciadas devidamente identificadas pelas instituições, pelos grupos sócio caritativos e paróquias da diocese.

A Caritas Diocesana de Viseu contou com 41 voluntários que recolheram 5650 unidades em artigos escolares.



---

### Jantar Solidário 2016 – 10 milhões de estrelas

26 de novembro



Com vista à recolha de fundos para o apoio de famílias carenciadas da diocese, a Caritas Diocesana de Viseu organizou este jantar com a parceria do Restaurante Quinta dos Compadres.

Contou com a presença de 263 pessoas tendo sido angariado o montante de 1.500€ que reverteram na totalidade para o objetivo proposto.

Este jantar deu o mote para o início da campanha de 2016 “10 milhões de estrelas – um gesto pela paz”, tendo a mesma como objetivo a angariação de fundos que revertem para ação social da CDV. Consiste na venda de velas, pelo valor simbólico de 1€ cada, que puderam ser adquiridas na sede da Caritas Diocesana de Viseu, nas paróquias, nas escolas, em superfícies comerciais aderentes e na venda de rua.

---

**Praxe Solidária**

8 de dezembro

Os alunos do curso de contabilidade da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, no âmbito da sua atividade de integração dos novos alunos (praxe), “desafiaram” os caloiros do curso a dinamizarem a venda de velas alusivas à campanha “10 milhões de estrelas – um gesto pela paz”.



---

**10 milhões de estrelas – um gesto pela paz**

12 a 17 de dezembro

Durante a semana procedeu-se à venda das velas alusivas à campanha por toda a diocese, tendo sido vendidas perto de 6 mil velas.

O culminar da campanha aconteceu no dia 17 com diversas ações:

- criação de uma imagem, com fotoforos, alusiva ao tema, na escadaria da Igreja dos Terceiros;
- celebração da eucaristia presidida pelo Sr. Bispo D. Ilídio Leandro;
- momento musical apresentado pelos alunos do conservatório de música Dr. Azeredo Perdigão;
- com a participação de todos os presentes a ação terminou com o acender dos fotoforos que permaneceram acesos até à meia-noite.



---

**Um brinquedo por um sorriso**

19 de dezembro

Esta campanha tem uma abrangência nacional e a Caritas Diocesana de Viseu participa pelo 6º ano consecutivo. Consiste numa iniciativa benemérita com o principal objetivo de oferecer brinquedos a crianças desfavorecidas. Para que a campanha se realize, conta-se com a generosidade de todos quanto estão ligados à empresa PRIMAVERA Business Software Solutions de Braga.

Neste ano de 2016 foram apadrinhadas 47 crianças, entre os 12 meses e os 10 anos, pertencentes a famílias carenciadas da paróquia de Decermilo, Ferreira de Aves, Romãs, Sátão e Vila Longa.



---

**Ceia Solidária**

21 de Dezembro

Iniciativa organizada pela CDV, realizada na cantina social da Santa Casa da Misericórdia de Viseu, em estreita colaboração com as Conferências S. Vicente Paulo, um grupo de médicos voluntários e a ilustre presença do Sr. Bispo D. Ilídio Leandro.



Com vista a combater a solidão e fomentar o espírito natalício, de comunhão e partilha, foram convidadas cerca de 20 pessoas carenciadas, desprotegidas ou sem retaguarda familiar, sinalizadas pelas instituições que trabalham no terreno.

**Ceia Solidária**

21 de Dezembro

Na ceia foi servida uma ementa tradicional para a época e no final os convidados foram presenteados com uma lembrança para assinalar a época natalícia e todo o seu espírito.



## Respostas Sociais

A necessidade de adequar as respostas aos utentes que procuram a Caritas Diocesana de Viseu leva à criação e ajuste da oferta à realidade social emergente. As dificuldades económicas associadas a uma crise de valores sociais potenciaram situações de desemprego, pobreza e exclusão, que por sua vez aumentaram as dificuldades das famílias no cumprimento das suas responsabilidades.

## Respostas Sociais

### **Apoio aos Refugiados – “Caritas Acolhe”**

A CDV estabeleceu um protocolo de parceria com a PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados que criou o projeto “PAR Famílias”. Um projeto vocacionado para o acolhimento e integração de famílias refugiadas em Portugal, em contexto comunitário, que funcionará por um período de dois anos, em colaboração com diversas entidades.

Este desafio foi lançado pelo Sr. Bispo de Viseu – D. Ilídio Leandro, no sentido de dar resposta ao apelo do Papa Francisco relativamente a este flagelo que afetou milhares de pessoas e que a Caritas agarrou desde o início:

#### **Assinatura do Protocolo com a Plataforma PAR**

21 de Março

Local: Lisboa

A CDV fez-se representar por:

- Monteiro Marques
- Cónego Miguel de Abreu
- Manuela Alberto

#### **Encontro de formação e preparação para o acolhimento dos refugiados**

16 a 18 de Maio

Local: Braga

A CDV fez-se representar por:

- Manuela Alberto
- Patrícia Paiva

Posteriormente à formalização do protocolo com a PAR, a CDV em parceria com o grupo sócio caritativo das Pedrosas – Sátão e as Conferências de S. Vicente de Paulo de Viseu organizaram-se para preparar e equipar duas habitações para receber duas famílias de refugiados, que desde a primeira hora a Caritas Diocesana se propôs a acolher.

Após meses de grande expectativa, em meados de dezembro a PAR comunicou à CDV que iria receber uma família com três elementos, de nacionalidade síria, e uma outra família com cinco elementos, de nacionalidade iraquiana, concretizando deste modo todos os esforços para o seu acolhimento.

## Respostas Sociais

### Atendimento Social

O Atendimento Social procura informar, encaminhar e dar resposta diariamente às situações/problemas emergentes, nomeadamente na promoção de iniciativas que visem a integração de famílias socialmente desfavorecidas. É uma resposta articulada que preenche as lacunas existentes ao nível dos serviços oficiais, uma vez que desburocratiza apoios financeiros para respostas urgentes de forma a satisfazer necessidades básicas.

Para além da articulação feita dentro das respostas da própria instituição, é um serviço disponível a toda a Diocese de Viseu, com uma expressão cada vez mais alargada geograficamente. A visibilidade da instituição por toda a comunidade diocesana está cada vez mais enraizada como resposta às necessidades das famílias.

Durante o ano de 2016 o serviço de atendimento social, realizado na sede da Cáritas Diocesana de Viseu, apresenta os seguintes dados:

Atendimentos	Famílias atendidas	Pessoas abrangidas
854	360	1127

Os dados expostos refletem o número de famílias carenciadas, que recorreram à Cáritas Diocesana de forma a colmatar uma determinada problemática. Salienta-se que as problemáticas mais significativas se prenderam ao nível do pagamento de medicação, rendas de casa e fatura da luz. Com menor expressão verificou-se o apoio ao pagamento de passes de transporte urbano e deslocações a consultas médicas, pagamento de fatura de gás, aquisição de óculos entre outros bens de primeira necessidade.

A Cáritas Diocesana de Viseu, para fazer face aos pedidos que lhe são dirigidos, tem à sua disposição diversos programas de apoio financeiro, aos quais recorre após a análise cuidada de cada situação, nomeadamente:

#### “Fundo Social Solidário”

Por orientação da Comissão Episcopal da Pastoral Social, a Cáritas Portuguesa abriu uma conta designada "Fundo Social Solidário" com o objetivo de acorrer aos mais necessitados. Atua de forma subsidiária, no apoio às situações locais identificadas a nível de cada Paróquia ou Diocese e comunicadas pela Cáritas Diocesana a este fundo.

De referir que este fundo teve o seu término a junho de 2016.

#### “Prioridade às Crianças”

O programa “Prioridade às Crianças” da Cáritas Portuguesa tem como objectivo salvaguardar as crianças desfavorecidas, permitindo que tenham um crescimento saudável e uma adequada integração social. Cabe à Cáritas Diocesana estudar e avaliar as situações referenciadas de forma a propor medidas/soluções adequadas aos problemas sem resposta. Uma das medidas de maior expressão na Cáritas Diocesana é o recurso ao apoio pecuniário, que permite melhorar a qualidade de vida da criança e colmatar um desequilíbrio no orçamento familiar.

#### “Apoio à Educação”

A Cáritas Portuguesa dispõe de um fundo para apoiar estudantes universitários em situação de carência económica de forma a garantir a continuidade da sua formação académica.

Paralelamente a estes recursos, conta também com o Fundo Social Diocesano para dar resposta às várias solicitações:

---

**“Fundo Social Diocesano”**

Criado pelo Sr. Bispo de Viseu – D. Ilídio Leandro, no final de 2010, com o objetivo de minimizar situações pontuais de carência económica que afetam as famílias da Diocese de Viseu. O referido fundo depende do Secretariado Diocesano da Pastoral Social, sendo administrado pela Caritas Diocesana em conjunto com as Conferências de São Vicente de Paulo.

---

**“Loja Social”**

É no atendimento social que é feita a avaliação de cada situação sinalizada pela diocese no sentido de colmatar necessidades no âmbito aquisição de bens alimentares, roupa, calçado, produtos de higiene pessoal e habitacional, e equipamentos domésticos.

## Respostas Sociais

### Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O CATL tem como função proporcionar um acompanhamento social e escolar a todas as crianças dos 6 aos 12 anos através de atividades lúdicas, pedagógicas e atividades extracurriculares que contribuem para a formação social e humana das crianças e jovens.

Nos últimos anos tem-se vindo a assistir a alterações sociais significativas que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias, que se refletem na organização familiar. A redução da taxa de natalidade, o aumento da taxa do desemprego e o alargamento de respostas dos agrupamentos escolares às famílias têm consequências significativas no número de crianças a frequentar os equipamentos sociais.

O CATL da Cáritas Diocesana de Viseu não foi exceção, pelo que no ano em análise se verificou uma redução significativa do número de utentes a frequentar esta resposta.

A principal atividade do CATL passa pelo apoio ao estudo, onde diariamente assegura que todas as crianças realizem os seus trabalhos escolares, reforçando a necessidade de um estudo contínuo consolidando conhecimentos.

O CATL apresenta as seguintes atividades extracurriculares:

Atividade	Periodicidade	Objetivos
Natação	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar para a prática de exercício físico</li> </ul>
Hora do Conto	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o gosto pela leitura e pelos livros;</li> <li>Desenvolver a atenção e concentração;</li> <li>Estimular a imaginação e criatividade das crianças.</li> </ul>
Karaoke/Dança	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o gosto pelo canto e dança;</li> <li>Incentivar a desinibição das crianças;</li> <li>Proporcionar momentos lúdicos.</li> </ul>



Foram dinamizadas outras atividades em prol das crianças do CATL, sempre com vista ao seu desenvolvimento global, incentivando a curiosidade e o gosto pela aprendizagem:

Atividade	N.º de Sessões	Objetivos
Ateliê ECO	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a criatividade e a imaginação;</li> <li>Incentivar a utilização de material reciclado;</li> <li>Sensibilizar para a importância dos ecopontos e separação dos lixos;</li> <li>Sensibilizar para a importância da preservação do meio ambiente nas diferentes estações do ano;</li> <li>Estimular o interesse pela natureza através de dinâmicas lúdico-pedagógicas;</li> <li>Promover atitudes e responsabilidade para com os seres</li> </ul>

Atividade	N.º de Sessões	Objetivos	
		vivos.	
Ateliê de Culinária	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular o gosto pela culinária;</li> <li>▪ Conhecer os diversos passos da confecção e higiene na cozinha;</li> <li>▪ Familiarizar as crianças com diversas receitas.</li> </ul>	
Comemoração de dias temáticos	12	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Valorizar tradições;</li> <li>▪ Fomentar valores;</li> <li>▪ Trabalhos alusivos ao dia.</li> </ul>	
Cinema	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar o acesso à cultura;</li> <li>▪ Momentos de lúdicos e pedagógicos.</li> </ul>	
Visitas de estudo	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o conhecimento de novos domínios;</li> <li>▪ Dar a conhecer novos locais.</li> </ul>	
Férias Desportivas	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incentivar para a prática de exercício físico;</li> <li>▪ Proporcionar novas experiências.</li> </ul>	
Passeios ao exterior	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar o contacto com o ambiente ao ar livre.</li> <li>▪ Dar a conhecer novos locais</li> </ul>	

## Respostas Sociais

### Centro Comunitário

O Centro Comunitário contribui para o desenvolvimento social, pessoal e comunitário dos habitantes do Bairro Social de Paradinha e da Freguesia de Repeses e S. Salvador.

Privilegia-se o carácter de proximidade com vista ao desenvolvimento de ligações e sinergias junto da comunidade intervencionada, visando o seu processo de mudança, uma maior capacidade de integração e participação social, fomentado espaços de comunicação e informação/formação.

Complementa as suas atividades com acompanhamento na educação, formação profissional, procura ativa de emprego, entre outros. Presta ainda um serviço descentralizado da Segurança Social, no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social em matérias de ação social e rendimento social de inserção.

O Centro Comunitário abrange maioritariamente famílias socialmente desfavorecidas, minorias étnicas, crianças e jovens em situação de risco e muitos já com comportamentos desviantes e marginalizantes, adultos, ex-reclusos, toxicodependentes e alguns idosos.

Esta resposta social disponibiliza um leque de serviços aos seus utentes, refletidos nos seguintes itens:

### Atendimento Social

Janeiro a dezembro

O atendimento social informa, encaminha e dá resposta às pessoas e aos seus agregados familiares para que encontrem mecanismos e recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades e para o favorecimento de uma gradual inclusão social, comunitária e profissional.

No âmbito da sua intervenção o Centro Comunitário realizou 931 atendimentos num universo de 237 famílias que beneficiaram do apoio técnico prestado.

Técnicos	Atendimento	Famílias atendidas*	Pessoas abrangidas*
Assistente Social	484	147	408
Educadora Social	168	96	323
Sociólogo	279	75	334

\*O total de famílias referenciadas é mais elevado que o universo de famílias existentes, visto que a mesma família foi atendida/acompanhada pelos diferentes técnicos.

Existem atividades complementares aos serviços do Centro Comunitário, como o trabalho comunitário e o trabalho socialmente útil, que dependem das solicitações das diversas entidades parceiras:

### Trabalho Comunitário

Existindo um Protocolo com o DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, a Cáritas Diocesana de Viseu aceitou o cumprimento de medidas de trabalho comunitário aplicadas por decisão judicial, algumas cumpridas no bairro social de Paradinha em articulação com o Centro Comunitário.

### Atividades Socialmente Úteis

De acordo com a legislação em vigor, as atividades socialmente úteis – ASU – consistem na ocupação temporária dos beneficiários de rendimento social de inserção (RSI), desenvolvidas em favor de entidades promotoras, com vista à satisfação de necessidades sociais e comunitárias.

---

### Atividades Socialmente Úteis

Neste sentido e com o objetivo da limpeza e manutenção dos espaços públicos do bairro social de Paradinha, o município de Viseu candidatou-se às medidas em questão. Deste modo, 24 beneficiários da prestação do RSI foram inseridos nesta medida com a seleção, motivação e acompanhamento por parte da técnica de serviço social do Centro Comunitário.



---

### Visita Pastoral à Paróquia de S. Salvador

15 de junho

No âmbito da Visita Pastoral à Paróquia de S. Salvador, que tem como objetivo o conhecimento de todas as realidades da paróquia, o Sr. Bispo D. Ilídio Leandro fazendo-se acompanhar pelo Pároco de S. Salvador – Sr. Padre Bruno Cunha e o Eng. João Pedro – Administrador da Habisolvis, foram recebidos nas instalações do Centro Comunitário de Paradinha pelo Assistente Diocesano Sr. Cónego Miguel de Abreu – Vigário da Pastoral Social e membros da direção da CDV.

Durante a visita, que contou com toda a comunidade residente no bairro social de Paradinha, foi apresentada uma dança representativa da cultura cigana e foram oferecidos trabalhos realizados pelos utentes com o simbolismo da paz.



---

### Realojamento de famílias ciganas

12 de dezembro

Sete famílias de etnia cigana, compostas por 34 pessoas, dos quais 19 são menores, que viviam em barracas degradadas na freguesia de Abraveses, foram realojadas no bairro social de Paradinha.

O município de Viseu contou com a colaboração dos técnicos do Centro Comunitário para sensibilizar os moradores do bairro para a chegada dos novos inquilinos, prevenindo possíveis conflitos.

---

### Mercado Social

18 de dezembro

A Cáritas Diocesana de Viseu foi convidada a estar presente no Mercado Social organizado pelo município de Viseu, inserido no programa de Natal. A instituição esteve representada pela equipa do Centro Comunitário com trabalhos realizados pelos utentes.

O Centro Comunitário desenvolve atividades em prol do desenvolvimento global dos utentes:

---

### Animação Sócio Cultural

Janeiro a dezembro

O trabalho desenvolvido no Centro Comunitário visa a ocupação dos tempos livres dos seus utentes, o acompanhamento em diversas áreas contribuindo desta forma para o desenvolvimento psicossocial de todos os que usufruem deste apoio. Procura-se também minimizar situações e comportamentos marginalizantes, toxicod dependência e delinquência dinamizando-se esforços para que todos tenham algo onde possam estar envolvidos.

---

### **Ateliê de Educação**

Diariamente o Centro Comunitário acompanha e apoia os seus utentes mais jovens na elaboração dos trabalhos escolares com vista à prevenção de situações de absentismo e/ou abandono escolar. Uma forma de fomentar a pedagogia intercultural passa pelo envolvimento de crianças ciganas e não ciganas num mesmo momento de trabalho. Assim foram realizadas 254 ações com uma frequência média de 10 crianças.



---

### **Ateliê de Alfabetização**

Este ateliê envolveu oito adultos da comunidade cigana, que não sabem ler e escrever.

As sessões visaram um método de aprendizagem básico para reforçar as competências destes indivíduos, tendo sido realizadas 34 ações que decorreram entre outubro e dezembro.



---

### **Ateliê Sénior**

Este ateliê permitiu atenuar a solidão e o isolamento, promovendo a interação entre os seniores do bairro social de Paradinha através lanches convívio, jogos de grupo e passeios lúdicos. Foram realizadas 51 ações envolvendo em cada 5 seniores.

---

### **Ateliê de Culinária**

Este ateliê permitiu incutir competências de gestão de vida doméstica; partilhar experiências e promover a interação entre os diferentes participantes. Foram realizadas 30 sessões com uma média de 18 pessoas.



---

### **Ateliê de Bricolagem**

No ateliê de bricolagem foram promovidas competências como a criatividade e a aquisição de novos conhecimentos de bricolagem. Este ateliê promoveu a interação entre o grupo. Foram realizadas 100 ações envolvendo 20 pessoas por sessão.



---

### **Ateliê de Informática**

O ateliê de informática pretendeu combater a infoexclusão em grupos socialmente desfavorecidos e aumentar os conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

Foram dinamizadas 60 ações envolvendo em cada 30 pessoas.

---

### **Gabinete de Inserção Socioprofissional e Educativa**

Este gabinete permitiu ajudar na procura de emprego, encaminhar para cursos de formação e no apoio na elaboração de curriculum vitae. Foram dinamizadas 20 sessões com uma média de 8 jovens/adultos.

---

## **Ações de sensibilização e informação**

---

Foram realizadas 6 ações que permitiram informar, esclarecer e envolver a comunidade na análise e reflexão de diversas problemáticas relacionadas com a saúde, educação, parentalidade entre outros assuntos.

### **Rastreio de Saúde**

13 de janeiro

Esta ação decorreu em parceria com a Escola Superior de Saúde de Viseu que disponibilizou os seus alunos do curso de enfermagem para a sensibilização da comunidade na adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.

Trinta e oito pessoas realizaram rastreios de saúde que passou pela medição da tensão arterial, dos níveis de glicemia e o índice de massa corporal (IMC), tendo em conta as características da pessoa (idade, sexo, entre outros fatores) foi feita uma sensibilização individual para os comportamentos a ter para um estilo de vida saudável.



### **A importância da Educação na Comunidade Cigana**

26 de fevereiro

Esta temática foi desenvolvida pelo núcleo de Viseu da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, cujos seus técnicos abordaram a importância da educação na comunidade cigana.

Foram discutidos assuntos como estratégias para evitar o absentismo e o abandono escolar e a aprendizagem de competências educacionais, com vista a promover a inserção social e profissional.

Participaram neste evento 28 pessoas.



### **Os Malefícios do Tabaco**

31 de maio

Este tema foi pensado sobretudo para crianças e jovens e o Centro Comunitário contou a parceria da ACPES – Associação Científica para a Promoção e Educação para a Saúde que abordou a temática.

Assim, 22 crianças e jovens foram informados/sensibilizados sobre “os malefícios do tabaco” desde as suas propriedades aos danos causados no organismo, finalizando nas consequências da dependência.

### **Dia Mundial da Conservação da Natureza**

27 de julho

Este evento contou com a parceria da ACPES- Associação Científica para a Promoção e Educação para a Saúde.

Teve como objetivo assinalar o dia mundial da conservação da natureza através da sensibilização e informação sobre temas como a reciclagem, o lixo orgânico e outros fatores que influenciam o nosso desenvolvimento sustentável.

Participaram 31 utentes que aproveitaram o momento para esclarecer dúvidas e discutir mudanças no local onde residem.



### **Higiene Oral**

7 de outubro

Esta ação foi dinamizada pela equipa técnica do Centro Comunitário e procurou sensibilizar e informar 29 utentes sobre a importância da higiene oral.

---

### Higiene Oral

7 de outubro

Pretendeu demonstrar a importância de manter uma boca limpa e saudável e os benefícios para a saúde física e mental. Foram distribuídos kits de higiene oral com uma escova e uma pasta de dentes para incentivar a prática da higiene oral.



---

### O bullying e a violência em contexto escolar

26 de outubro

Em articulação com o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, os professores da escola do 1.º Ciclo de Paradinha dinamizaram esta ação no sentido de alertar os encarregados de educação sobre a violência no recreio e por vezes em contexto da sala de aula, abordando a responsabilidade parental e estratégias para combater este flagelo. Estiveram presentes 24 pessoas.

---

### Dias temáticos

O centro comunitário ao longo do ano desenvolve ações, visando a comemoração de dias temáticos, permitindo ao mesmo tempo entender o significado e a importância de tais datas.

Estes dias foram dinamizados de uma forma contextualizada e enquadrada no meio social e comunitário da população alvo de intervenção.

---

### Dia da Criança

1 de junho

Integrado nas comemorações do Dia da Criança, o restaurante Quinta dos Compadres convidou diversas instituições da cidade que têm respostas sociais ligadas à infância e juventude, entre as quais a Caritas Diocesana de Viseu, que contou com a presença do Sr. Bispo de Viseu – D. Ilídio Leandro.

Deste modo, a instituição fez-se representar com um grupo de 60 crianças, provenientes do Centro Comunitário de Paradinha e do Centro de Atividades de Tempos Livres, às quais foi oferecido um jantar de convívio e animação.



---

### Dia Mundial da Alimentação – Sopa Comunitária

16 de Outubro

Para a comemoração do dia mundial da alimentação foi confeccionada uma sopa comunitária com envolvimento de vários elementos do bairro.

Esta iniciativa teve como objetivo sensibilizar a população para hábitos de alimentação saudável e confeção de refeições económicas.



---

**Saídas lúdicas e culturais**

Janeiro a dezembro

Dinamizaram-se diversas ações, envolvendo as crianças e jovens, nomeadamente em atividades desportivas, trabalhos manuais, ateliês de reciclagem, visitas a locais históricos e uma ida às piscinas.

As referidas saídas acrescentaram uma componente pedagógica e formativa, visando minimizar comportamentos desviantes e ao mesmo tempo estimular as competências pessoais e sociais nos participantes, reforçando a autoestima e criando mecanismos motivacionais.

Ao longo do ano foram realizadas 23 saídas.



## Respostas Sociais

### Creche

A Creche da Cáritas Diocesana de Viseu acolhe crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, tendo mantido ao longo do ano a sua capacidade máxima preenchida.

Procurou-se proporcionar-lhes um ambiente familiar propício ao desenvolvimento global, através de atividades lúdico-pedagógicas pensadas para as suas idades e com vista ao desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

Assim, ao longo do ano, procedeu-se ao acolhimento diário de todas as crianças com vista ao despertar de sentimentos de bem-estar, segurança e autoconfiança permitindo uma readaptação à dinâmica diária da creche.

Ao longo do ano foram dinamizadas determinadas atividades, nomeadamente:

Atividade	Periodicidade	Objetivos
Cantinho da leitura	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar momentos de atenção e concentração;</li> <li>Estimular a imaginação e criatividade das crianças;</li> </ul>
Ateliê de expressão dramática		<ul style="list-style-type: none"> <li>Facilitar e/ou promover a socialização, a integração, a percepção sensorial, a intuição e a atividade motora;</li> <li>Desenvolver a comunicação e a expressão;</li> <li>Criar momentos de diversão.</li> </ul>
Atividade física	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a capacidade motora e de coordenação.</li> </ul>
Ateliê de música	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a linguagem e a memória através da aprendizagem de canções;</li> <li>Promover a estabilidade emocional e concentração;</li> <li>Proporcionar momentos lúdicos.</li> </ul>



Foram também proporcionadas outras atividades de enriquecimento pedagógico:

Atividade	N.º de Sessões	Objetivos
Atividades relacionadas às estações do ano	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer fenómenos físicos que acontecem nas diferentes estações do ano;</li> <li>Sensibilizar para a transformação dos elementos da natureza;</li> <li>Desenvolver as noções espaço-temporais;</li> <li>Distinguir a existências de várias cores;</li> <li>Desenvolver o raciocínio através da aprendizagem direta sobre elementos naturais;</li> <li>Fomentar o gosto por conhecer e contactar com os elementos da natureza.</li> </ul>
Atividades	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar tradições;</li> </ul>

Atividade	N.º de Sessões	Objetivos
relacionadas com dias temáticos		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre Família/Criança/ Comunidade;</li> <li>▪ Fomentar valores;</li> <li>▪ Partilhar momentos de convívio entre a comunidade educativa.</li> </ul>
Ateliê ECO	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar para a importância da preservação do meio ambiente tendo em conta a faixa etária;</li> <li>▪ Estimular o interesse pela natureza através de dinâmicas lúdico pedagógicas;</li> <li>▪ Promover atitudes e responsabilidade para com os seres vivos.</li> </ul>
Saídas lúdicas e culturais	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o acesso a novas experiências com caráter lúdico e cultural;</li> <li>▪ Proporcionar momentos de convívio;</li> <li>▪ Sensibilizar para as regras de segurança.</li> </ul>

Com vista a assinalar o momento de término da primeira etapa da vida escolar das crianças, foi dinamizada a “Festa de Finalistas” da creche, que decorreu no dia 30 de agosto:



Antes do início do ano letivo 2016/2017, a creche foi alvo de requalificação do espaço exterior proporcionando às crianças um local mais atrativo e seguro para as suas brincadeiras.



## Respostas Sociais

### Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção – Sinergia Social

A equipa multidisciplinar do rendimento social de inserção (RSI) visa intervir e acompanhar as situações familiares no âmbito da medida do RSI numa determinada área do concelho de Viseu, favorecendo a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária. Organiza, implementa e dinamiza ações/atividades de sua responsabilidade e/ou em parceria com diversas entidades que contribuam para a satisfação das necessidades essenciais dos beneficiários.

No âmbito da sua intervenção a equipa realizou 852 atendimentos, 573 visitas domiciliárias e 433 encontros presenciais.

Técnicos	Atendimentos	Visitas Domiciliárias	Encontros Presenciais
Assistente Social	539	49	283
Educador Social	66	231	246
Psicólogo	247	15	416
Ajudante de Ação Direta	---	278	187

Como já foi referido, a equipa organiza, implementa e dinamiza ações/atividades que contribuem para a satisfação das necessidades essenciais dos beneficiários:

#### Ateliê Criativo e Decorativo

Janeiro e fevereiro

Este ateliê consiste na elaboração de trabalhos manuais/bricolagem de forma criativa e foi pensado com o objetivo de criar rotinas nas pessoas que integrassem os grupos; evitar o isolamento social promovendo o espírito de equipa; elevar a autoestima através da elaboração de pequenos trabalhos manuais e até potenciar a criação do seu próprio emprego apresentando os trabalhos realizados como uma oportunidade de negócio.

Foram dinamizadas 6 sessões, nas instalações da Junta de Freguesia da Freguesia de Vila Chã de Sá e Fail com a participação de 9 beneficiários.

#### Projeto Viver+

Janeiro a dezembro

Este projeto procura facilitar aos beneficiários a aquisição dos meios necessários para o desenvolvimento de competências na procura e manutenção de um emprego através da aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e formas de comportamento tanto a nível pessoal como a nível profissional.

Foram dinamizadas 47 sessões, em espaço próprio da instituição, tendo sido beneficiadas 50 pessoas.

#### Projeto “AbreMente”

Programa de prevenção primária no âmbito da saúde mental, que visa conhecer, informar, esclarecer, desmistificar, apoiar, e também, encaminhar sempre que necessário para as entidades competentes, sempre assente, no respeito pelo próprio no seu processo de desenvolvimento de saúde mental.

Projeto dinamizado numa parceria entre três equipas: Equipa Sinergia Social da Cáritas Diocesana de Viseu; Equipa Ser Cidadão da Casa do Povo de Abraveses; Equipa Laços de Vida do Centro Social Paroquial de S. José.

---

### Projeto “AbreMente”

Contou com dinamização diversas atividades sob a temática do projeto, onde o psicólogo da equipa foi o elemento preponderante:

---

#### Programa de prevenção primária no âmbito da saúde mental – Versão Infantil

Fevereiro a Junho

Em edições anteriores foram dinamizadas sessões de sensibilização para jovens e adultos, mas a necessidade de intervir com os mais jovens levou a equipa a construir um jogo lúdico pedagógico que foi ministrado a crianças que frequentavam o 3º e 4º ano de escolaridade do 1º ciclo do ensino básico.

Foram dinamizadas 6 sessões, em espaço de sala de aula, devidamente articulado com o agrupamento de escolas respetivo e contou com a participação ativa de 85 crianças.

---

#### Sessão Técnica “AbreMente” – Sacudir o Stress”

Maio

A equipa “AbreMente” foi desafiada a organizar uma sessão para técnicos, no âmbito da temática do projeto com vista à tomada de consciência do tema saúde mental. Realizou-se uma sessão que contou com a participação de 19 técnicos das equipas do rendimento social de inserção de Viseu.



---

#### Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental

Outubro

Foram dinamizadas diversas ações com vista à comemoração do dia mundial da saúde mental que contou com a participação de 274 pessoas:

- Campanha de prevenção na área da saúde mental durante o evento “Outono Quente” dinamizado pela Zumzum Associação Cultural;
- Tosta Mista Malabarista (espetáculo de malabarismo cómico dinamizado pela Zumzum Associação Cultural);
- Tertúlia Saúde (espaço de debate livre sob a temática da saúde mental dinamizado pela Zumzum Associação Cultural);
- Palestra AbreMente (organizado pela equipa AbreMente e contou como palestrantes com o Dr.º Jorge Humberto – diretor de serviço do departamento de psiquiatria do CHTV-EPE e com a Dr.ª Paula Melo – coach).

A realização destas ações contou com diversos parceiros: Cáritas Diocesana de Viseu; Casa do Povo de Abraveses; Centro Social Paroquial de S. José; Município de Viseu; Escola Profissional Mariana Seixas; ACES Dão Lafões; Zumzum Associação Cultural; Centro Hospitalar Tondela-Viseu; Instituto Português do Desporto e da Juventude; Instituto da Segurança Social.



---

### Projeto “Bora p’ra escola?”

Este projeto visa promover a valorização do sistema educativo por parte dos encarregados de educação e educandos da comunidade cigana; promover o respeito e usufruir de um ambiente harmonioso em contexto escolar; envolver os encarregados de educação na vida da escola e colaborar com os professores no âmbito do processo de ensino-aprendizagem dos educandos. Sendo uma parceria

---

estreita entre a Cáritas Diocesana de Viseu e o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, em particular com a mediadora escolar da EB 2,3ª D. Luís Loureiro Silgueiros que permite a dinamização de diversas ações/atividades:

---

**Ações/Atividades “Bora p’ra escola?”**

Janeiro a junho e setembro a dezembro

Visitas domiciliárias; acompanhamento individualizado a famílias no espaço escola em conjunto com os professores; reuniões com os encarregados de educação; estreita articulação com a mediadora escolar; visitas domiciliárias com mediadora escolar.

Com estas atividades foram abrangidas 57 famílias que influenciaram 85 jovens em idade escolar.

---

**Projeto Psicossocial com alunos das turmas PCA e Vocacional**

Janeiro, fevereiro, abril e maio

Realizaram-se 5 sessões, em horário escolar, com 16 alunos das turmas de PCA e Vocacional da Escola Básica 2ª,3ª ciclos D. Luís Loureiro de Silgueiros. Tiveram como objetivo ajudar a gerir as emoções e melhorar a comunicação interpessoal.

---

**Cursos de formação e educação de adultos**

Janeiro a julho e setembro a dezembro

Com a parceria do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, em particular com a EB 2,3ª D. Luís Loureiro Silgueiros, conseguiu-se criar uma turma de EFA B1 no ano letivo 2014/2015 a decorrer na EB 1 Teivas das 17:30 às 20h. Dado o sucesso da iniciativa, a turma transitou para um EFA B2 em 2015/2016 e formou-se nova turma para EFA B1.

O objetivo é alfabetizar os beneficiários da comunidade cigana uma vez que a maioria abandonou a escola de forma muito precoce e por esse motivo têm muita dificuldade em poder acompanhar os filhos nas tarefas inerentes à escola.

Nestas turmas estão matriculados 98 adultos com uma assiduidade regular, contando para isso com um acompanhamento próximo por parte da equipa, através de visitas domiciliárias, acompanhamento individualizado a famílias no espaço escola em conjunto com os professores e reuniões com os formandos.

---

**Aprender em comunidade**

Março a julho

Ações de sensibilização com temáticas desde o planeamento familiar, higiene oral, entre outras desenvolvidas em parceria com o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, tendo como público-alvo as turmas EFA – com o objetivo de valorizar e promover competências nos formandos.

Foram dinamizadas 5 sessões com a participação de 37 formandos.

Para realização destas sessões contamos com o salão da Junta de Freguesia de Silgueiros e diversos profissionais nas mais diversas áreas, para ministrar os temas propostos.

---

**Ações de sensibilização**

Através desta metodologia é possível aproximar os saberes e os conhecimentos a um público muito diversificado, sendo dinamizadas ações pelos técnicos da equipa ou em parceria com entidades competentes para o tema em questão. Todas as ações são pensadas com vista a potenciar as competências pessoais dos indivíduos.

---

**“Tu organizas!”**

Maio

Uma sessão dinamizada nas instalações da Junta de Freguesia de Vila Chã de Sá e Fail que visa divulgar estratégias de arrumação e organização doméstica através de ideias criativas de fácil acesso aos 16 participantes. Foram também lembradas algumas regras de organização que devem ser respeitadas em prol da harmonia do lar de cada um.

---

**“Caminhe pela sua saúde”**

Após Maio

Ação de sensibilização sobre Alimentação e Saúde dinamizada pela equipa de enfermeiras da Unidade de Cuidados na Comunidade da Aces Dão Lafões numa das salas disponibilizadas pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude.

Após a sessão de sensibilização todos os participantes foram convidados para uma caminhada pela Mata do Parque Municipal do Fontelo em Viseu.

Contou também com os contributos da Farmácia Oliveira, Farmácia Marques e Farmácia Pinto de Campos. Contou com a participação de 26 beneficiários.



---

**“Higiene e saúde em sua casa”**

Agosto

Este projeto visa divulgar informações importantes e estratégias de higiene e organização doméstica, mais particularmente nos cuidados a ter nos meses de maior calor.

A sessão decorreu nas instalações da Junta de Freguesia de Vila Chã de Sá e Fail e contou com 11 participantes.

---

## Respostas Sociais

### **Loja Social**

Espaço de atendimento de emergência de resposta às necessidades básicas, e em tempo útil, nomeadamente fornecendo géneros alimentares, vestuário, calçado, entre outros bens essenciais. É coordenada pelo atendimento social da instituição, que articula com as suas diversas valências, entidades parceiras e comunidade em geral, com uma expressão cada vez mais alargada a nível diocesano.

É uma resposta dinamizada por técnicos da instituição com uma forte participação de voluntários.

No início de 2016, com vista à sua reorganização, a loja social sofreu uma requalificação profunda, proporcionando, deste modo, melhores condições de funcionamento para quem a dinamiza e para quem usufrui desta resposta.

A loja social deu resposta a pedidos de apoio no âmbito de atribuição de roupa e calçado (455 respostas), bens alimentares (113 respostas), material escolar (275 respostas), material ortopédico (11 respostas), refletindo-se num total de 854 famílias apoiadas.